

# UM PATRIMÔNIO CULTURAL EM CONFLITO MEMÓRIAS, MORTE E TRANSFERÊNCIA DO CEMITÉRIO DA LAGOA EM BARRA VELHA

**Angelita Borba de Souza**

**99ª Defesa:**

20 de Maio de 2016

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Euler Renato Westphal (Orientador/UNIVILLE)

Prof. Dr. João Klug (membro externo /UFSC)

Profa. Dra. Mariluci Nei Carelli (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Ilanil Coelho (membro interno /UNIVILLE)

## **RESUMO**

Esta pesquisa pretendeu apontar algumas reflexões relacionadas à transferência do antigo Cemitério da Lagoa em Barra Velha/SC, que aconteceu no ano de 1929. Buscando trazer contribuições a respeito dos motivos que impulsionaram a substituição do antigo Cemitério da Lagoa por um localizado em área central, pretendeu-se levantar explicações religiosas, políticas, econômicas, sanitárias, culturais e sociais, ampliando, dessa maneira, os conhecimentos relacionados ao fato e à história da cidade. Ao destacar o local como um lugar de memória, objetivou-se discutir a respeito da transferência do antigo Cemitério da Lagoa do ponto de vista do patrimônio cultural e histórico barra-velhense, levantando os desdobramentos desse fato até os dias atuais. Para atingir este objetivo, os seguintes objetivos específicos foram delineados: investigar a história do cemitério e seus rituais fúnebres; relacionar o local e a história do município e região; problematizar este bem cultural como patrimônio a partir de memórias; promover uma reflexão crítica acerca dos limites éticos envolvendo a morte em determinadas sociedades; relacionar a transferência do antigo cemitério com as ideias presentes no Brasil do período; comparar a reação dos barravelhenses frente à transferência do cemitério e à reação de outros grupos que passaram pelo mesmo processo; levantar as forças em conflito entre os agentes públicos e aqueles que reivindicam sua preservação. O caminho metodológico percorrido ao longo desta pesquisa foi permeado pela revisão da literatura em relação às concepções de morte e de cemitério privilegiando autores como Ariès (1989, 2012), Delumeau (1989), Elias (2001), Le Goff (1995, 2003), Reis (1991), Rodrigues (1997, 2005), Dillmann (2013) e Cymbalista (2002). Na análise ligada ao patrimônio, apoiou-se em Funari e Pelegrini (2009), Maria Cecília Londres Fonseca (2009) e Menezes (2009). Por fim, a análise ligada ao lugar de memória trouxe as contribuições de Nora (1993) e Candau (2011), dentre outros autores que analisaram a morte, o patrimônio e a memória. Para atingir os objetivos ligados às reações dos moradores frente à transferência do cemitério, os rituais relacionados ao antigo local, os conflitos atuais existentes envolvendo a região da Quinta dos Açorianos – bairro onde se localiza o terreno do cemitério - e a possível relação da transferência com as teorias em voga no país nos séculos XIX e XX, buscou-se a análise exploratória e qualitativa de documentos, de mapas, de quadros, de figuras, de registros fotográficos, de jornais da época e

de entrevistas. Como resultados, pode-se apontar a transferência do antigo Cemitério da Lagoa de Barra Velha não como um fato isolado, decidido em comunidade e sem reações, pois há indícios de que moradores reagiram à novidade, recusando a adotar o novo local. Anos após o abandono do antigo cemitério, ideias ligadas ao turismo municipal e a especulação imobiliária foram os possíveis responsáveis pelo enterro dos vestígios que teimavam lembrar que o local era um antigo cemitério. Discussões acaloradas dos últimos meses, envolvendo sociedade civil organizada e poder público, reforçam a teoria de que o terreno onde se localiza o antigo Cemitério da Lagoa é de grande valor financeiro e, por isso, o interesse em fazê-lo desaparecer por completo. As páginas que se apresentam a seguir são, juntamente aos grupos e às associações que se organizam contra o poder público e privado, uma tentativa de mostrar que o cemitério pode contribuir para o conhecimento da história do município e região além de mais uma tentativa de enaltecer seu valor como patrimônio cultural barra-velhense.

**Palavras-chave:** Memória; Cemitério; Patrimônio; Sociedade.